



Lar Santa Beatriz da Silva

2025

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O
PERÍODO ECONÓMICO DE 2025**

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 Designação da entidade:

Lar Santa Beatriz da Silva

NIF: 501 776 818

1.2 Sede:

Rua Nossa Senhora de Lurdes S/N

2495-422 Fátima

1.3 Natureza da atividade:

O Lar Santa Beatriz da Silva é uma Instituição fundada pela Congregação Religiosa denominada Congregação das Irmãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres, à qual pertence. Sendo como tal uma IPSS, com a natureza de Fundação, cuja atividade principal se insere no apoio social a pessoas idosas, desenvolvido na resposta social de Estrutura Residencial Pessoas Idosas.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Identificação do referencial contabilístico para a preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) aprovadas pelo DL. n.º 98/2015 de 02/06.

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de demonstrações financeiras (Portaria n.º 220/2015 de 24/07), o Código de Contas (Portaria n.º 220/2015 de 24/07) e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) (Aviso n.º 8259/2015).

Sempre que na presente norma existam remissões para as Normas Internacionais de Contabilidade, entende-se que estas se referem às adotadas pela União Europeia nos termos do Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho e em conformidade com o texto original do Regulamento (CE) n.º 1126/2008 da Comissão, de 3 de novembro.

Sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares que se coloquem em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- a) Às NCRF e Normas Interpretativas (NI);

- b) Às Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento nº. 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- c) Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB, e respetivas Interpretações (SIC e IFRIC);

2.1 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não foram derogadas quaisquer disposições do sistema de normalização contabilística para as ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

1.1. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas

No decurso do exercício em análise procedeu-se ao registo da informação em conformidade com a NCRF-ESNL aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, isto é, as demonstrações financeiras de 2025 foram apresentadas de acordo com a norma supra referida.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 Principais políticas contabilísticas

Bases de apresentação usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras da Instituição, foram preparadas de acordo com a NCRF_ESNL, que a seguir se identificam:

Continuidade:

O Lar Santa Beatriz da Silva não pressupõe, no futuro, alterações significativas nas políticas contabilísticas utilizadas, pelo que, as demonstrações financeiras continuaram a ser elaboradas de acordo com o princípio da continuidade.

Regime do acréscimo:

As transações encontram-se contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas rubricas «Outras Contas a Receber e a pagar» e «Diferimentos».

Consistência:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes com o relatado no exercício económico anterior, quer ao nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem.

Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela natureza da sua materialidade. A materialidade depende da quantificação, omissão ou erro. A informação é materialmente relevante se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras apresentadas.

Compensação:

É importante que os ativos e passivos sejam relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos, não devendo ser compensados.

Informação Comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. A elaboração das Demonstrações Financeiras deve respeitar o princípio da continuidade e consistência ao longo do tempo. A alteração das políticas contabilísticas utilizadas, origina que as quantias comparativas devam ser reclassificadas de acordo com a sua natureza e que seja divulgado a razão da sua reclassificação.

Acontecimentos subsequentes:

Os acontecimentos subsequentes após a data de balanço que proporcionarem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data de balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorreram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras se considerados materiais.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

a) Políticas de Reconhecimento

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos Fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, com exceção de alguns imóveis, conforme descrito na nota 4.1. deste Anexo. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, assim como quaisquer outros custos associados à compra do ativo.

As depreciações são calculadas, considerando a data de utilização dos bens, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

Clientes e outras contas a Receber

Os clientes e outras contas a receber está mensurado pelo método do custo estando deduzidas no Balanço de eventuais Perdas por Imparidade. As dívidas dos clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que a Instituição não aplica juros de mora.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado regulamentado, são mensurados pelo justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Caixa e depósitos bancários

Este item rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em Bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros, encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros, são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Financiamentos Obtidos

Os financiamentos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os financiamentos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

b) Outras políticas contabilísticas

Não foram utilizadas outras políticas contabilísticas na preparação das demonstrações financeiras, diferentes das estabelecidas pelas NCRF-ESNL.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as NCRF-ESNL, a Entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, bem como os rendimentos e gastos incorridos relativos a períodos reportados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Entidade foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras. As

estimativas contabilísticas mais significativas, refletidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e registos de imparidade dos ativos.

3.3 Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.4 Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se verificaram qualquer alteração de estimativas contabilísticas.

3.5 Correção de erros de períodos anteriores

Não existem quaisquer erros materialmente relevantes de períodos anteriores, com impacto nas demonstrações financeiras do período.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos.

Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

4.2 Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

4.3 Vidas úteis e taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equip. transporte	Equip. admin.	Ativos biológicos	Outros activos fixos tangíveis
		Terrenos	Edifícios					
Vidas úteis	---	---	10-50 anos	3 - 16 anos	4 anos	3 - 16 anos	---	4 – 16 anos

Taxas de depreciação	0%	0%	10,00% - 2,50%	33,33% - 6,25%	---	33,33% - 6,25%	---	25,00% - 6,25%
Métodos de depreciação	---	---	Método linha reta	Método linha reta	---	Método linha reta	---	Método linha reta

4.4 Montante a natureza dos bens do domínio público, do património histórico, artístico e cultural e outros ativos fixos tangíveis

A reconciliação da quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis em 2025 e 2024, são apresentadas no quadro seguinte:

Descrição	Situação Inicial			Situação Final		
	Quantia Bruta	Deprec. e Imp. cum.	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Deprec. e Imp. cum.	Quantia Bruta
Outros activos fixos tangíveis	3.461.384,98	1.506.475,11	1.954.909,87	3.445.707,90	1.554.707,90	1.881.658,92
Total	3.461.384,98	1506,475,11	1.954.909,87	3.445.707,90	1.554.707,90	1.881.658,92

As quantias escrituradas brutas, no início e fim do período, das aquisições, revalorizações, alienações, depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Custos e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
.: Custo						
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	2.939.409,59	0	0	0	0	2.939.409,59
Equipamento básico	402.807,48	3.271,80	854,83	0	0	405.224,45
Equipamento de transporte	101.387,76	0	12.968,75	0	0	88.419,01
Equipamento administrativo	17.780,15	0	5.125,30	0	0	12.654,85
Outros ativos fixos tangíveis	0	0	0	0	0	0
Total:	3.461.384,98	3.271,80	18.948,88	0	0	3.445.707,90
.: Depreciações Acumuladas						
Edifícios e outras construções	1.029.449,70	59.437,02	0	0	0	1.088.886,72
Equipamento básico	393.362,90	3.391,72	7.509,13	0	0	389.245,49
Equipamento de transporte	65.882,37	8.851,35	12.968,75	0	0	61.764,97
Equipamento administrativo	17.780,14	1.496,96	5.125,30	0	0	14.151,80
Outros ativos fixos tangíveis	0	0	0	0	0	0,00
Total:	1.506.475,11	73.177,05	25.603,18	0	0	1.554.048,98

4.4 Outras Informações

A Instituição não apresenta à data de 31 de dezembro de 2025, quaisquer restrições de titularidade de ativos, nem ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos. Também não apresenta quaisquer compromissos contratuais assumidos para aquisição de ativos fixos tangíveis.

Não existem atualmente, itens do ativo fixo tangíveis valorizados por reavaliações efetuadas.

A Instituição não possui bens que possam ser classificados como bens do patrimônio histórico, artístico e cultural.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

A Instituição não possui à data de 31 de dezembro de 2025 bens considerados intangíveis.

6. CUSTOS DOS EMPRESTIMOS OBTIDOS

A Instituição não suportou custos desta natureza, até à data do balanço, contratos de locação financeira ou operacional.

7. INVENTÁRIOS

7.1 Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários

Os inventários foram valorizados ao custo, incluindo todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. A forma de custeio usada foi o FIFO.

7.2 Quantia total escriturada de inventários e quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Movimentos	2025			2024		
	Mercadorias	M. P., Sub. E Cons.	Activos Biológicos	Mercadorias	M. P., Sub. E Cons.	Activos Biológicos
Existências Iniciais	866,4	0	0	708,85	0	0
Compras	23.766,90	1.563,59	0	20.437,90	2.095,99	0
Autoconsumos	0	0	0	0	0	0
Reg. Existências	0	6.081,84	0	0	3.883,90	0
Existências Finais	556,05	0	0	866,4	0	0
Custo do Período	24.077,25	7.645,43	0	20.280,35	5.979,89	0

8. RENDIMENTOS E GASTOS

8.1. Políticas contábilísticas para reconhecimento do rédito

O rédito, proveniente das prestações de serviços efetuadas pelas Entidade, é contabilisticamente reconhecido, pelo valor a receber dos clientes, à data da prestação do serviço.

8.2 Quantia significativa de rédito reconhecida durante o período

À data do balanço o rédito apresentado era composto pelos valores provenientes de:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2025			2024		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação % face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação % face aos réditos reconhecidos no período anterior
Venda de bens	20.825,20	1,40%	8,87%	19.129,30	1,38%	-3,47%
Prestação de serviços	681.552,50	45,66%	6,83%	637.977,33	46,02%	5,89%
Subsídios à exploração	709.499,76	47,53%	12,35%	631.492,89	45,55%	10,14%
Outros Rend.	80.815,18	5,41%	-17,39%	97.830,31	7,06%	-15,24%
Totais	1.492.692,64	100,00%	7,66%	1.386.429,83	100,00%	5,74%

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não foram registadas pela Entidade provisões, passivos contingentes e ativos contingentes durante o exercício económico de 2025 e 2024.

10. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios do Governo destinados ao financiamento da atividade encontram-se registados como rendimentos operacionais pelo valor nominal das verbas atribuídas e reconhecidos de acordo com o ano civil a que respeitam.

Deste modo, as verbas atribuídas pelo Estado destinadas ao financiamento da atividade, subdividiram-se, para os anos 2025 e 2024, do seguinte modo:

Subsídios à Exploração	Ano 2025	Ano 2024
Centro Regional da Segurança Social	688.869,62	604.445,82
ERPI	688.869,62	604.445,82
Outros Subsídios	233,3	0
Doações	20.396,84	27.047,07
Total Subsídios à Exploração	709.499,76	631.492,89

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**11.1 Base de mensuração e políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compensação das demonstrações financeiras**

Os Instrumentos financeiros mensurados ao custo menos perdas por imparidade:

- Clientes e utentes

- Fornecedores
- Outras dívidas a receber
- Outras dívidas a pagar
- Financiamentos obtidos

11.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período dos fundos patrimoniais

A composição desta rubrica no final do exercício económico de 2025 era a seguinte:

Rubricas / Fundo Social	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Fundos	27.864,36			27.864,36
Resultados transitados	1.603.440,26	30.393,27		1.633.833,53
Ajustamentos/Outras variações fundos patr.	690.185,96	3.167,76	15.488,90	677.864,82
Resultado líquido do período	30.393,27	55.233,10	30.393,27	55.233,10
Total	2.351.883,85	88.794,13	45.882,17	2.394.795,81

11.3 Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

Reconciliação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por classe de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo menos qualquer perda por imparidade		2025			2024		
		Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas
Ativos financeiros	Clientes utentes e	1.320,00	0	1.320,00	967,85	0	967,85
	Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	0	0	0	0	0	0
	Outras dívidas a receber	6.857,69	0	6.857,69	0	0	0
	...						
Passivos financeiros	Fornecedores	25.710,99	0	25.710,99	56.438,86	0	56.438,86
	Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	0	0	0	0	0	0
	Outras dívidas a pagar	155.209,96	0	155.209,96	143.597,53	0	143.597,53
	...						

12. BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem remuneração, subsídio de alimentação, subsídio de Férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os gastos com pessoal suportado pela Instituição no decurso de 2025, foram:

Gastos com o Pessoal	2025	2024
Remunerações Certas	703.357,43	675.221,93
Remun. Adicionais (Sub. Alim.)	49.396,78	42.051,00
Encargos s/ Remunerações	156.729,32	150.362,36
Seguros Acidentes Trabalho	7.510,95	8.839,37
Outros Gastos c/ Pessoal	3.165,04	5.144,52
Total	920.159,52	881.619,18

Número médio de empregados durante o ano

Pessoas ao serviço		
Descrição	Nº médio pessoas 2025	Nº médio pessoas 2024
Pessoas ao serviço, remuneradas e não remuneradas:	56	56
Pessoas remuneradas ao serviço	56	56
Pessoas não remuneradas ao serviço	0	0
Pessoas ao serviço por tipo de horário:		
A tempo completo	55	55
A tempo parcial	1	1
Pessoas ao serviço, por sexo:		
Homens	1	1
Mulheres	55	55

Órgãos Diretivos

Os órgãos diretivos da Instituição, de acordo com os estatutos colaboram diretamente na gestão da mesma, em regime de voluntariado, não sendo por isso remunerados.

Órgãos		
Descrição	2025	2024
Administração (não aplicável à entidade)	---	---
Direção	3	3
Supervisão – Conselho Fiscal	3	3

13. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data, quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras da Entidade.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas.

14. AGRICULTURA

Não aplicável

15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

16.1 Estado e Outros Entes Públicos

Os valores registados à data do balanço e refletidos na consolidação dos valores apurados pelas diversas Entidades, na conta de Estado e Outros Entes Públicos, foram os seguintes:

Estado e Outros Entes Públicos	2025	2024
Retenção Impostos s/ Rendimento	1.340,00	1.085,00
Contribuições para a Segurança Social, CGA e ADSE	16.151,12	16.207,76
Total	17.491,12	17.292,76

16.2 Diferimentos

A rubrica “Diferimentos” tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Diferimentos	2025	2024
Ativo		
Gastos a Reconhecer		
Seguros	9.469,37	890,88
Outros Gastos	633,56	3.305,83

Total	10.102,93	4.196,71
Rendimentos a Reconhecer		
Total	0	0

16.3 Outros ativos correntes

A rubrica “Outras ativos correntes” tinha, saldo, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Outros passivos correntes	2025	2024
Cientes	1.320,00	967,85
Total	1.320,00	967,85

16.4 Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Outros passivos correntes	2025	2024
Pessoal	0	418,25
Credores por acréscimos de gastos	155.209,96	143.179,28
Total	155.209,96	143.597,53

16.5 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os valores da rubrica de caixa e depósitos bancários da Entidade, apresentava a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	3.398,99	1.281,61
Depósitos à ordem	42.943,46	71.790,84
Depósitos a prazo	95.000,00	0,00
Total	141.342,45	76.806,33

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes, correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

16. 6 Fornecimento e Serviços Externos

Os valores registados no exercício económico de 2025 e 2024 foram os seguintes:

Rubrica	2025	2024
Subcontratos	184.459,44	178.628,10
Trabalhos especializados	15.707,31	14.172,07
Publicidade e propaganda	290,28	0
Vigilância e segurança	3.418,08	1.413,89
Honorários	15.000,00	5.726,75
Conservação e reparação	44.992,31	39.279,81
Outros Serviços Especializados	108,49	35,67
Ferramentas Utens. Desg. rápido	3.944,00	3.613,16
Material de escritório	1.104,12	1.325,83
Artigos para Oferta	320,37	72,97
Material Didático	916,09	409,32
Outros Materiais	1681,1	948,59
Eletricidade	18.632,05	24.265,54
Combustíveis	1320,79	926,34
Água	13.429,56	11.263,44
Outros fluídos	48.661,57	46.103,63
Deslocações e estadas	1182,68	639,8
Rendas e alugueres	2.882,64	2.750,91
Comunicação	2.717,65	5.682,75
Seguros	1.240,74	2.614,94
Contencioso e notariado	119,61	99,88
Limpeza, higiene e conforto	26.848,44	24.766,54
Outros F.S. Externos	16.021,39	10.653,32
Vestuário e Calçado de Utentes	0	0
Encargos com Utentes	1.424,33	1.374,56
Total	406.423,04	376.767,81

16.7 Descrição das responsabilidades da Entidade por garantias prestadas

Informação não aplicável à Entidade.

Fátima, 31 de maio de 2026

A Direção,

Maria & Larissa Santos Pereira
Maria Inês Gomes Silva
Josina Fernando Tinger

A Contabilista Certificada

Sónia Martins

N.º77014

Balço em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

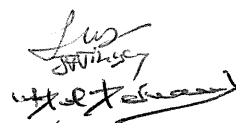
RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		31 Dez 2025	31 Dez 2024	
<u>ATIVO</u>				
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		1.891.658,92	1.954.909,87	-3,24%
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00	0,00%
Propriedades de investimento		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		6.822,30	6.822,30	0,00%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
		1.898.481,22	1.961.732,17	-3,22%
Ativo corrente				
Inventários		556,05	866,40	-35,82%
Clientes		1.320,00	967,85	36,38%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00	0,00%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a receber		6.857,69	0,00	0,00%
Diferimentos		10.102,93	4.196,71	140,73%
Outros ativos financeiros		534.547,54	524.643,54	1,89%
Caixa e depósitos bancários		141.342,45	76.806,33	84,02%
		694.726,66	607.480,83	14,36%
Total do Ativo		2.593.207,88	2.569.213,00	0,93%
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u>				
Fundos Patrimoniais				
Fundos		27.864,36	27.864,36	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		0,00	0,00	0,00%
Resultados transitados		1.633.833,53	1.603.440,26	1,90%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais		677.864,82	690.185,96	-1,79%
Resultado líquido do período		55.233,10	30.393,27	81,73%
Total dos fundos patrimoniais		2.394.795,81	2.351.883,85	1,82%
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		0,00	0,00	0,00%

Balanço

		DATAS		
RUBRICAS	NOTAS	31 Dez 2025	31 Dez 2024	Variância
Passivo corrente				
Fornecedores		25.710,99	56.438,86	-54,44%
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		17.491,12	17.292,76	1,15%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Diferimentos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		155.209,96	143.597,53	8,09%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
		198.412,07	217.329,15	-8,70%
Total do Passivo		198.412,07	217.329,15	-8,70%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2.593.207,88	2.569.213,00	0,93%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas



Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2025	2024	
Vendas e serviços prestados		702.377,70	657.106,63	6,89%
Subsídios, doações e legados à exploração		709.499,76	631.492,89	12,35%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-31.722,68	-26.260,24	-20,80%
Fornecimentos e serviços externos		-406.423,04	-373.767,81	-8,74%
Gastos com o pessoal		-920.159,52	-881.619,18	-4,37%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		80.528,71	97.830,31	-17,69%
Outros gastos e perdas		-5.977,25	-9.269,80	35,52%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		128.123,68	95.512,80	34,14%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-73.177,05	-65.119,53	-12,37%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		54.946,63	30.393,27	80,79%
Juros e rendimentos similares obtidos		286,47	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		55.233,10	30.393,27	81,73%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		55.233,10	30.393,27	81,73%

(1) - Euro

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

		DATAS		
RUBRICAS	NOTAS	2025	2024	Variância
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto				
Recebimentos de clientes e utentes	11	702.025,55	656.138,78	6,99%
Pagamentos a fornecedores	11	-476.905,02	-401.271,52	18,85%
Pagamentos ao pessoal	12	-906.908,70	-870.398,39	4,19%
Caixa gerada pelas operações		-681.788,17	-615.531,13	10,76%
Outros recebimentos/pagamentos	16	746.037,82	664.700,13	12,24%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		64.249,65	49.169,00	30,67%
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos Financeiros	4	0,00	0,00	-100,00%
Ativos fixos tangíveis	4	0,00	-47.792,49	-100,00%
Recebimentos provenientes de:				
Juros e rendimentos similares				
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00	-47.792,49	100,00%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Outras operações de financiamento	16	286,47	0,00	0,00%
Pagamentos respeitantes a:				
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		286,47	0,00	0,00%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		64.536,12	1.376,51	4588,39%
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00	0,00%
Caixa e seus equivalentes no início de período		76.806,33	75.429,82	201,82%
Caixa e seus equivalentes no fim de período		141.342,45	76.806,33	84,02%

(1) - Euro

A Direção,

A Contabilista Certificada,

Maria Romana Furtado
Josika Fernando Silva
Maria Inês Monto Coelho

Sónia Martins